

Milagre Eucarístico de IVORRA

ESPAÑA, 1010



O pároco desse povoado duvidava da presença real de Cristo na Eucaristia. Um dia, no ano de 1010, enquanto ele estava celebrando a Missa ocorreu o Milagre: o vinho que estava dentro do Cálice se converteu completamente em Sangue vivo.



Detalhe de um quadro do Santuário que retrata uma cena do derramamento do vinho que se transformou em Sangue



Santuário onde ocorreu o Milagre



Ostensório com a Relíquia do Prodígio



Interior do Santuário

No século XI começou a difusão, por toda a Europa, de doutrinas heréticas que negavam a presença real de Jesus na Eucaristia e o sacerdote de Ivorra, Bernat Oliver, também duvidou da transubstanciação. Justamente quando estava celebrando a Missa, ocorreu o Milagre: o vinho no Cálice se converteu em Sangue e derramou-se sobre a toalha do altar caindo no chão. O Bispo de Urgell, São Ermengol foi avisado e ele se dirigiu imediatamente a Ivorra para ver pessoalmente o que tinha acontecido. O Papa Sergio IV que estava em Roma, também foi colocado a par dos fatos e assinou uma Bula Pontifícia na qual se certificava que aquele evento se tratava de um verdadeiro Milagre.

As Relíquias do Prodígio e o documento pontifício foram colocados debaixo do altar maior da igreja paroquial de Ivorra, dedicada a São Cugat,

inaugurada em 1055 pelo Bispo Guillem de Urgell. Atualmente as Sagradas Relíquias se conservam num Relicário gótico do ano de 1426 que contém a toalha do altar manchada de Sangue e outras Relíquias doadas pelo Papa Sergio IV a São Ermengol.

Em 1663 edificou-se o atual Santuário para satisfazer as exigências do grande número de peregrinos que querem venerar o Milagre. Ainda hoje, no segundo domingo de Páscoa, se celebra uma importante festa conhecida com o nome de “Santa Dúvida” referindo-se à “dúvida” do sacerdote de Ivorra, Bernat Oliver e ao grande Milagre.